

# Para Menem bancos são responsáveis pela dívida

O presidente Carlos Saúl Menem, da Argentina, prometeu que seu país honrará seus compromissos de pagamento da dívida externa.

Mas acrescentou que o país deve crescer e desenvolver-se para poder pagar sua dívida. Nos próximos anos, a Argentina deseja aumentar quatro vezes suas exportações e já está tomando todas as medidas necessárias nesse sentido, informou.

"Mas, se destinarmos todas as divisas estrangeiras ao serviço da dívida, descartaremos a possibilidade de crescer e, no melhor dos casos, congelaremos nosso país numa estagnação que, dentro de pouco tempo, se transformará num atraso cada vez maior", previu.

As declarações de Menem foram feitas em discurso pronunciado durante um almoço oferecido, ontem, pela Sociedade da

América e o Conselho da América, em Nova York.

Menem advertiu que os credores têm também certa responsabilidade na eliminação da dívida argentina. "Este é um caso típico de co-responsabilidade", afirmou.

Falando dos credores do país, Menem disse que "eles nos emprestaram irresponsavelmente, nós ficamos endividados e as taxas de juros reais sobre estes empréstimos aumentaram injustamente".

"Reconheçamos todos a parcela de responsabilidade que é devida aos devedores, aos credores e aos seus governos".

"Esperamos mais da racionalidade do que da solidariedade dos países industrializados, visto que o destino de nossos credores está vinculado ao destino de nosso crescimento e ao aumento de nossas exportações". (AP/Dow Jones)